



REGULAMENTO DE EQUIPAS SATÉLITE

(Época Desportiva 2026/2027)

ÍNDICE

- Artigo 1.º - Norma habilitante
- Artigo 2.º - Definição
- Artigo 3.º - Relação de dependência
- Artigo 4.º - Participação em competições
- Artigo 5.º - Impedimentos
- Artigo 6.º - Inscrição
- Artigo 7.º - Utilização de jogadores
- Artigo 8.º - Apoio institucional
- Artigo 9.º - Regime supletivo
- Artigo 10.º - Interpretação e integração de lacunas
- Artigo 11.º - Revogação
- Artigo 12.º - Entrada em vigor

Artigo 1.º
(Norma habilitante)

O presente Regulamento é aprovado ao abrigo do disposto no artigo 10.º, na alínea a) do n.º 2 do artigo 41.º e no artigo 52.º do Regime Jurídico das Federações Desportivas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 248-B/2008, de 31 de dezembro, na redação introduzida pela Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, pelo Decreto-Lei n.º 93/2014, de 23 de junho e pela Lei n.º 101/2017, de 28 de agosto, bem como na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º dos Estatutos da Federação Portuguesa de Rugby.

Artigo 2.º
(Definição)

1. Entende-se por Clubes Satélites os Clubes que têm uma relação de dependência para com um outro Clube, designado por Clube Principal.
2. Os Clubes Satélites devem possuir personalidade jurídica, ter estatutos próprios e ser filiados na FPR.
3. O Clube Principal apenas pode ter um (1) Clube Satélite.

Artigo 3.º
(Relação de dependência)

1. Os Clubes Principal e Satélite devem comunicar, por escrito, a existência da relação de dependência à FPR até 30 de setembro de cada Época Desportiva, que será válida por três (3) épocas.
2. No final das três épocas a relação terá de ser renovada por novo período de três (3) épocas. Pode, no entanto, ser cancelada no final de cada época.

Artigo 4.º
(Participação em competições)

Os Clubes Satélites não podem participar nas provas da mesma Divisão ou competição que o Clube Principal se encontra a disputar.

Artigo 5.º
(Impedimentos)

1. Os Clubes Satélites não podem subir à Divisão em que se encontra o Clube Principal.
2. Nas Fases Finais do Campeonato Nacional da Divisão de Honra (CNDH) e do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão (CN1D) os jogadores do Clube Satélite não podem jogar nos jogos a disputar pelo Clube Principal e vice-versa.

Artigo 6.º
(Inscrição)

1. Cada Clube - Principal e Satélite - inscreve anualmente os seus próprios jogadores, ao qual estes ficam vinculados, para os efeitos previstos no Regulamento Geral de Competições e no Regulamento de Disciplina.

2. As datas de inscrição de jogadores pelos Clubes Satélites devem respeitar os períodos de inscrição de jogadores do Clube Principal.

Artigo 7.º
(Utilização de jogadores)

As equipas do Escalão sénior dos Clubes Principal e Satélite não podem utilizar, em cada jogo, mais do que cinco (5) jogadores inscritos pelo outro clube, no caso de Rugby de XV, e mais do que dois (2) jogadores no caso do Rugby sevens.

Artigo 8.º
(Apoio institucional)

Os Clubes Satélites são apoiados pela FPR em igualdade de condições com os Clubes Principais.

Artigo 9.º
(Regime supletivo)

Em tudo o que for omissa no presente Regulamento aplica-se o Regulamento Geral de Competições.

Artigo 10.º
(Interpretação e integração de lacunas)

1. As dúvidas de interpretação na aplicação do presente Regulamento são resolvidas pela Direção da FPR, que divulgará através de Comunicado Oficial a sua interpretação, a qual se reveste de força obrigatória geral após publicação no Boletim Informativo.

2. Nos termos do Artigo 25.º dos Estatutos da FPR, eventuais lacunas e omissões, relativamente a questões suscitadas pelos Clubes ou por outros órgãos sociais, são integradas pela Direção da FPR e tornadas públicas através de Comunicado Oficial, cujo teor se reveste de força obrigatória geral após publicação no Boletim Informativo.

Artigo 11.º
(Revogação)

O presente Regulamento revoga e substitui tudo o que anteriormente se encontrava regulamentado sobre Clubes Satélites.

Artigo 12.º
(Entrada em vigor)

O presente Regulamento entra em vigor no dia 21 de setembro de 2026.

(Atualizações aprovadas pela Direção da FPR em 31 de agosto de 2026)